

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVE-DURAS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

**Relatoria:** Letícia Lany de Miranda Medeiros

**Autores:** Lidiany Galdino Felix

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: a ulceração do pé diabético está entre as principais complicações do diabetes mellitus, pois tem o potencial de reduzir a qualidade de vida e afetar financeiramente o indivíduo. Com isso, uma das formas de prevenção é a educação em saúde para o próprio usuário acometido, para o profissional de saúde e para os familiares. Objetivo: investigar na literatura as tecnologias leve-duras validadas para prevenção do pé diabético. Metodologia: revisão integrativa da literatura, que se procedeu diante das etapas: identificação do tema; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão. A busca ocorreu durante o período de junho de 2024 e foi realizada nas bases de dados PubMed e Periódico CAPES e nas bibliotecas SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde, em que foram utilizados os descritores indexados no DeCS: Pé Diabético; Educação em saúde; Estudo de Validação. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: corresponder ao tema escolhido e estudos no formato de artigos. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão de literatura de qualquer tipologia. Ao aplicar apenas os descritores, foram encontrados 21 documentos. Com a leitura de títulos, resumos e dos estudos na íntegra, foram incluídos 7 artigos. Resultados: na análise dos estudos, foram definidas as seguintes categorias temáticas para posterior discussão: temáticas incluídas nas tecnologias educativas; população alvo; e tipo de tecnologia aplicada. Acerca das temáticas, houve a abordagem de: tipos de diabetes (2), complicações da doença e os fatores de risco (2), exames de rastreamento (1), orientações de autocuidado com os pés (5), tratamento do diabetes (2), hidratação os pés (3), corte das unhas (4), calçados adequados (4), uso de meias (1), espaços interdigitais (1) e dor e deformidades (1). Sobre os tipos de tecnologias, foram desenvolvidos: álbuns seriados (2), tecnologia lúdico-educativa (1), aplicativo móvel (1), cartilha (1), manual (1) e vídeo (1). E, a população alvo das tecnologias: profissionais de saúde (4) e usuários (3). Conclusão: pode-se verificar que a maioria das tecnologias desenvolvidas foram voltadas para os profissionais de saúde contendo orientações gerais acerca do autocuidado com os pés. É necessário que as tecnologias educativas tenham como enfoque o próprio usuário, para que este tenha autonomia e conhecimento acessível a qualquer momento.